

COMISSÃO PERMANENTE NACIONAL DO SETOR MINERAL – CPNM

Ata da 12ª Reunião Ordinária

Local: Delegacia Regional do Trabalho em Minas Gerais – DRT/MG

Data: 12 de março de 2004

Horário: 09h00

Participantes: Alexandre Trajano de Arruda (DNPM), Almir Augusto Chaves (DRT/DF), Hermano Gomes Machado (CNIF), Ivone Corgosinho Baumecker (DRT/MG), José Carlos do Vale (MME), Lênio Sérgio Amaral (FUNDACENTRO), Mário Parreiras de Faria (DRT/MG), Fernando Vilar Lignani (CNI) e Roberto Cláudio Lodetti (DRT/Santa Catarina) e Fernando Marques Oliveira (ouvinte, representante da CVRD)

Ausências justificadas: Roberto Dias Lima (CNIF)

Coordenada por Mário Parreiras a reunião teve início com a leitura e aprovação da Ata da 11ª Reunião Ordinária que foi assinada pelos membros presentes.

Sobre a composição da Comissão, foi apresentada correspondência da CUT indicando a representação dos trabalhadores. Como a representação dos trabalhadores é composta de representantes de sindicatos legado à CUT o coordenador da Comissão solicitou que a CUT oficializasse as indicações inclusive com a anuência da CGT e da Força Sindical. Quanto aos trabalhos de pesquisa sobre silicose que o DNPM teria junto com a UNICAMP Alexandre Arruda informou que aqueles estudos não prosperaram. Alexandre informou ainda que o representante titular do DNPM na CPNM será José Carlos do Vale e que ele será o suplente e que tal substituição será oficializada junto ao DSST. Lênio aproveitou a oportunidade para também informar que ficará como representante titular da Fundacentro e a suplência será ocupada por Marta de Freitas. O Coordenador solicitou que tal indicação seja formalizada ao DSST. Alexandre enfatizou que a representação dos Ministérios da Saúde e da Previdência não têm comparecido às reuniões prejudicando a participação da bancada de governo que deve ter um peso importante na CPNM. Quanto ao ponto de pauta sobre avaliação da exposição a poeira mineral, Hermano Machado informou que consultou professor da UFMG que o aconselhou a aguardar a finalização da NHO 08 pela Fundacentro e que não houvesse diminuição no número de amostras até que não se demonstrasse a redução gradativa dos níveis de poeira, discutindo-se os aspectos técnicos e de custos das avaliações. Lênio enfatizou que o Quadro I da NR-22 atende aos princípios do NIOSH, sendo incontestável do ponto de vista técnico e aquele quadro foi aprovado dentro das condições existentes por ocasião da discussão da Norma. Informou ainda que a NHO 08 está praticamente pronta e que deve ser publicada até o 2º. Semestre deste ano. O coordenador enfatizou a preocupação com a compatibilidade da metodologia de avaliação proposta pela Comissão com os métodos de avaliação adotadas pela Previdência Social sob pena de causar um choque entre as metodologias, com o que concordou Hermano Machado enfatizando que se deve construir uma metodologia de orientação gerencial para as avaliações. Fernando Lignani destacou que a CPNM deve elaborar uma padronização de procedimentos de campo para orientar as estratégias de amostragem. Alexandre colocou a necessidade de instrumentalizar os órgãos fiscalizadores para checagem das avaliações realizadas. Quanto a esse aspecto Lênio informou que a Fundacentro/MG deve organizar 2 cursos

35 de instrumentação para avaliação de riscos cuja participação poderá ser aberta para os
membros da CPNM. Hermano Machado entregou à Comissão a proposta de código de
práticas que elaborou e o modelo adotado na África do Sul. Após discussões ficou
40 deliberado a criação de um subgrupo para propor um regulamento técnico que
estabeleça uma estratégia de gestão de riscos e que a metodologia de amostragem e
análise de poeiras deve levar em conta as normas da Fundacentro e outras já
publicadas, após estudo da proposta e do material fornecido por Hermano Machado.
apresentada . Ivone propôs que o documento a ser redigido parta de passos simples
com referência à complexidade do setor mineral e aos aspectos mais avançados da
gestão de riscos. O subgrupo será composto dos seguintes membros: Lênio Sérvio,
45 Mário Parreiras, José Carlos do Vale, Fernando Marques (indicado por Fernando
Lignani), Hermano Machado, Ivone Corgosinho e Alexandre Arruda (suplente
representante do DNPM).

Na pauta de assuntos gerais, Almir informou que a SIT já acertou com o Ministro do
Trabalho a constituição de um grupo móvel em SST, abordando demandas específicas,
inclusive o garimpo e enfatizou a necessidade de um entendimento com o DNPM para
50 estabelecimento de procedimentos de fiscalização. José Carlos lembrou que já há um
Acordo de Cooperação entre o DNPM e o DSST e que já deveria estar implantado o
que facilitaria ações conjuntas como a proposta, lembrando ainda as propostas de
criação de comissões regionais de mineração que facilitaria a divulgação da NR-22 e as
decisões da CPNM. Finalizando a reunião ficou marcada a reunião do Subgrupo para o
55 dia 16 de abril, na DRT/MG sendo que a próxima reunião de CPNM se dará após a
consolidação da proposta do Subgrupo.

Representação da bancada de Governo

60

Representação da bancada de empregadores

Representação da bancada de trabalhadores

65